

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Aportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

POR LAPSO DE REVISÃO,
 O ULTIMO NUMERO DE
 O ALGARVE SAIU DATADO
 DE 7 DE NOVEMBRO
 QUANDO DEVERIA SER
 7 DE DEZEMBRO

CARTA DE LISBOA

A grande imprensa. Ha dias deu-se em Lisboa um facto muito significativo. Um estrangeiro, um francez, que aqui estava trabalhando no filme da *Severa*, e que é, além de cineasta, literario e jornalista na sua terra, permitiu-se, por intermedio de um outro que se diz portuguez, publicar no jornal, *O Kino*, que pertence á empresa do *Diario de Lisboa*, o seguinte retrato da capital de Portugal:

Para o recém-chegado parece que em Lisboa metade da população vende cauletas—um quarto engraxa sapatos—e o ultimo quarto sendo quasi inteiramente composto por barbeiros, ficarão apenas 5 por cento de medicos sapateiros, assassinos, banqueiros, prostitutas, academicos, varredores, etc—emfim para o resto.

No dia seguinte á dejecção deste escarro, quem escreve estas linhas publicava no *Rumor* um artigo repellido tão asqueroso feito, com a veemencia e os comentarios que o caso requeria. A impressão foi tal, que, ainda não tinham decorrido vinte e quatro horas depois do aparecimento do artigo, já o francez havia recebido ordem de despejo, e, ao ser publicada esta carta, já ha dias ele deve ter atravessado a fronteira sob a rigorosa vigilancia da policia. Não relato o facto por vaidade. Os jornalistas nada valem se não tem em conta a verdade e se esquecem que ela e a justiça devem ser as suas orientadoras supremas.

Não pertença á falange dos jornalistas que, no fim das suas mais simples locubrações, rufam o nome, por entenderem, talvez, que, sem ele, o que transmitim ao publico nada vale. Conto isto para que se saiba que, se não fosse um jornal semanal, fundado ha pouco e sem importancia, além d'aquella que tem os assuntos que discute, a offensa atrada á população de Portugal passaria despercebida, pois os grandes jornaes, só depois de verem a indignação da população e das autoridades, é que abriam timidamente o bico, não fossem espantar os anuncios da casa onde o homem trabalhava.

E, enquanto uma afronta destas, estampadas num jornal, os deixa mudos, enchem colunas com pequenos delictos, acusações falsas, as delações injustas e outras misérias que vão parar á policia e que ela se vê obrigada a receber e a joelhar.

E uma desolação ver esta subserviência de uma das maiores torças da civilisação e do progresso a interesses mesquinhos, apenas por uma má compreensão do papel que desempenha e da força que tem.

Em paizes, naqueles mesmo onde o mercantilismo domina, a imprensa conserva livres os movimentos para estes e outros casos em que está em jogo o decoro e a dignidade da nação. Não pretendo dar ao gesto do francez uma alta importancia, mas ele seria um escarneo para uma cidade, onde, segundo ele proprio confessou, numa carta publicada no *Povo*, só amigos e finezas encontrou, se não tivesse o desfecho que teve.

Ha que dizer que as autoridades mostraram bem a sua indignação resistindo a todos os empenhos que se moveram e até algumas observações que lhes foram feitas, dando—como resposta que em Portugal os portuguezes é que mandam.

Não haja duvida de que o exemplo hade fructificar e que o procedimento do literatico, que estava a ganhar dinheiro portuguez e, já antes de partir, a dar-nos pontapés, não tem probabilidades de se repetir com outros.

Além disso foi consolador ver que a offensa conseguiu unir os portuguezes num movimento de indignação em que desapareceram todas as barreiras politicas que os dividem.

Nos cafés, nos campos de

foot-ball, nos liceus, nas faculdades, onde o *Rumor* andou de mão em mão, todos tinham a mesma opinião indignada e reprovativa. Todos entendiam que o francez tinha de retirar-se se não quizesse ver crescer a indignação e evitar qualquer acontecimento desagradavel.

Comandante Branco e Brito. Deste meu presado amigo e distincto official da Armada recebi a copia da sua erudita e bella conferencia, realizada na Associação 'Comercial' de Vila Real de Santo Antonio, sobre as especies de peixes que alimentam a industria da pesca, na costa algarvia.

O assunto merece mais larga referencia que hei-de fazer brevemente.

De resto, a competência do distincto official de marinha sobre o assunto é demonstrada, não sobre este breve e elucidativo trabalho, mas por uma notavel obra sobre as diferentes especies ictiologicas que povoam a riquissima ria de Faro, obra notavel não só pelos conhecimentos que revela, mas ainda pela minucia com que são descritos todos os peixes e pela beleza com que estão desenhados. Pena é que a Comissão de Pescarias, a quem ela foi entregue e que tencionava publicá-la, ainda o não pudesse fazer.

Na opposição. Um meu amigo, com quem eu conversei sem nos esquecermos de pôr as nossas divergencias politicas, abaixo dos nossos laços de amizade, dizia-me ha dias num desabafo das suas crenças anti-clericaes, referindo-se a varias leis do ministerio da justiça:

—Tudo isto é a protecção á reacção, ao clericalismo, mas isto hade acabar um dia e ali o meu visinho, o dr. F. futuro ministro da justiça, no dia do revirvalho, já me afirmou solenemente que deitaria tudo abaixo. Não ficará pedra sobre pedra.

—Cessa Saraiva! respondi eu. Esse é dos taes para quem tudo está mal quando está na opposição, porque não tem responsabilidades algumas. Mas que, no dia em que sentem o poder sobre os hombros e as responsabilidades respectivas, sentem esmagadas todas as promessas de destruição que fizeram.

Se isso tudo se fizesse com a mesma facilidade com que se diz, se para o fazer não fosse preciso matar tantos interesses creados, ainda se poderia acreditar na basofia.

Mas os exemplos são numerosos de que isso é fumo para entusiasmar as massas que tem a ideia de que um dos elementos de mal estar social é a religião romana.

E porquê? Em que pode a religião afectar a economia e as finanças dum paiz?

Porque é contra a liberdade? Porque estorva o progresso e impede portanto que o homem atinja todo o comodismo e bem estar que ambiciona?

Tudo invenções daqueles a quem a religião estorva as ambições do mando, do estomago ou da rapina. Quanto a liberdade vemos o que ela dá na sua formula mais avançada—a da Russia, que os homens livres desapareceram para ficarem escravos condenados a trabalhos torçados desde que nasceram até que morrem. Lá, Deus e a religião foram proscritos como velhos trambolhos, estorvantes e indignos das consciencias livres. A moral cristã é lá um crime porque impõe esta lei subtilme—não faças a outrem o que não queres que te façam a ti. Lá a liberdade é tanta que até se acabou a propriedade da terra. Ninguém é proprietario—a terra e as mulheres são de todos. E é por isso que a Russia, a face de todas as nações, nada em riqueza e que os seus habitantes vivem ricos e felizes como todos os dias atestam os viajantes in-

(Conclue na 2.ª pagina)

DESVERGONHA

Propositadamente temos guardado silencio acerca da celebração *Baria dos seguros de vida*, embora, tempos depois dos nossos desassombrados artigos, que mereceram o aplauso de todas as pessoas de bem, terem vindo até nós uns artigelhões louvaminhas, publicados, por certo a soldo, do não menos celebre Candido, engendrador daquela proesa e de tantas outras mais.

Esse silencio, propositado como dizemos, não envolvia esquecimento aos sapicos de lama que a *candidez* do Candido, megera e quejandos arremasaram a uma cidade, a uma provincia, que os acolhera em má hora. Tão pouco representava, e como poderia representar?—a nossa lástima por um medico que do seu diploma fizera carta de alforria, propria para servir de capa a todas as poucas vergonhas que a sua sede de riquezas e o seu intellecto de larvado entendesse pôr em pratica. Não. Não podiamos, nem poderemos jamais pactuar por lástima com creaturas de semelhante jaez como também nunca nos sentimos com coragen para enfileirar no numero das carpideiras que têm derramado lagrimas de crocodilo por suas excelencias.

O nosso silencio baseava-se, unica e simplesmente, no nojo que sentiamos de profundar mais, de remexer mais ainda na podridão, na montureira, em que bacharelados, megeras e quejandos chafurdaram para tripudiarem á vontade.

Nós quizermos dar a esses medicos-burlões um exemplo que não foi seguido. Apontamos-lhes unicamente o caminho do silencio, por ser aquele que melhor lhes convinha. Não mexemos mais na infecta montureira, para que essa gente sem escrúpulos avaliasse a enormidade das vergonhas praticadas. E o que aconteceu? O que temos nós todos visto? A impudencia mais completa. Todos se remexem, todos á uma pretendem passar a si proprios novos diplomas, novas cartas de gente limpa e porte irreprezível.

E cedo para tal. Ainda não desceu o pano do ultimo acto. Ha sómente um compasso de espera, um intervalo prolongado, cujo termo ha-de chegar. Nenhum tem aproveitado o silencio que aconselhavamos. Todos á uma barafustam, clamam a innocencia, que o 'veredictum' dos tribunais ainda não fez ouvir.

A que vêm agora esses clamores que não está provado isto e aquilo? Bem sabemos que o sr. Candido não passou os

atestados falsos. Mas também não ignoramos, como não ignorarão na hora devida os tribunais, quanto a *candidez* servida pela astucia conseguiu obter aos medicos desta cidade, explorando arteiramente a sua boa fé.

A *candidez* do sr. Candido não nos dá novidade nenhuma ao afirmar que 'não ha queixas de varias companhias'. E que as outras limitaram-se a anular os seguros, desistindo de qualquer procedimento legal.

Tudo quanto vem alegando na cartinha de *O Povo* não colhe. *O grande e horrivel crime*, como diz, não se pôde limitar ao exame clinico pedido, nem á convencia com os dois medicos de Tavira: Vae mais longe o crime, porque ninguém pode acreditar que um homem com um passado como o sr. Candido e com uma amostra do presente (ainda havemos de contar as novas burlas das escrituras simuladas para se furtar ás responsabilidades bancarias) não pode ser considerado como uma *innocente e candida* vitima das lucubrações maniacas duma megera. Esta foi o comparsa a ajudante, a dilecta auxiliar das suas manobras.

Se não fóra a desfaçatez, a *sin verguenza*, só propria dum caracter abastardado, com que pretendeu atingir a imprensa que tem posto a descoberto algumas máculas da sua vida de concunção, ludibrios e poucas vergonhas, nós continuavamos a manter o nosso silencio. Mas, mantê-lo por mais tempo, seria talvez dar-lhe mais força ainda e aos seus apañiguados, aos dilectos companheiros dos *comes e bebes*, para reactivarem os clamores da sua *innocencia e candidez*.

Não pertencemos á sua parquia, nem queremos infileirar no reduzido numero dos seus adeptos, quer eles fossem bachareis-professores ou gente fardada que, em sinal de agradecimento, iam, de quando em vez, visitar as grades da sua prisão.

A attitude, que das grades do carcere o sr. Candido vem assumindo, é propria de quem não quer ficar vencido na contenda e de quem não se arrependeu dos maus actos que desde ha muito praticava. E como a impunidade gera o crime, tal qual a ociosidade é mãe de todos os vicios, não se apercebe que as cartas e os artigelhões pagos só têm o condão de revolver mais ainda a lama nauseabunda e repelente, ao cimo da qual surge a nefenta *carta de alforria*.

Basta de tanto impudor!

Cine Teatro

Emil Jannings, o celebre actor alemão, com Conrad Veidt e Elisabeth Bergner, são os trez grandes artistas que está noite desempenham os principais papeis no famoso filme da UFA, em 7 partes, *Quem teve a culpa*, uma realisação cinematografica de fama mundial.

Do programa faz tambem parte a fita em 6 partes *As aventuras do principe Achmed*, uma realisação originalissima, de completa novidade entre nós, em que o realisador Lotte Reiniger põe em scena uma interessante fantasia comica-dramatica com silhuetas animadas.

—Na quarta-feira temos o filme famoso *Espioes*, em 12 partes, sensacionais aventuras policiaes.

—No sabado o filme russo de grande classe *O Volga em fogo*.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Marcos postaes

Nos receptaculos das correspondencias, que se encontram em diversos pontos da cidade, foram colocados mostradores mecanicos, que indicam as horas das tiragens que se hão de fazer.

Curso de pintura

O pintor sr. Ricardo Bensaude, que em maio ultimo expoz os seus trabalhos no salão do Club Farense, vae abrir um curso de pintura numa sala do Teatro Lethes. Para informações dirigir ao proprietario da Papelaria Silva.

União Nacional

Toma hoje posse, no governo civil, a comissão distrital, de Faro, da União Nacional.

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de 'O Algarve'

'COSTA VERMELHA'

A Praia da Rocha

11-12-930

Felizmente tudo quanto temos anunciado aos nossos pre-sados leitores, sobre melhoramentos e radicaes transformações de forma a tornar definitivamente esta deliciosa estancia, numa aprazivel, moderna e inegalavel zona de turismo e de repouso, se tem efectivado e em via de realisação!

Assim o antigo Hotel Viola deu já por finda a sua missão, e injustica seria negar aos seus modestos e empreendedores fundadores o nosso mais saudoso reconhecimento a tão simpatica e patriótica iniciativa. Sim, a familia Viola muito fez e sempre com a maior ternura e dedicacão. Por isso esta Praia, que sabe ser grata aos seus bons filhos, jamais a olvidará e guardará no fundo do seu coração reconhecido uma perene saudade!

Com a chegada do eximio mestre d'obras, sr. Encarnação, vindo de Sevilha, foram iniciados ante-hontem, terça-feira, os primeiros trabalhos de demolições. E da conversa que tivemos com tão proficiente artista, chegámos á conclusão que, em Agosto proximo, esta Praia—e para que não acrescentar—o Algarve, ficará dotado com um belo hotel, onde não faltará conforto e comodidades.

Assim por hoje apenas, diremos que o numero de quartos não está ao presente definitivamente assente, calculando-se 70 pelo menos. Casas de banho, duas em cada pavimento, o que dará 10 pelo menos, afóra as particulares em numero ainda superior.

O salão de visitas ficará com as dimensões, pouco mais ou menos, ás da sala da jantar e o seu elegante comedor ficará com o dobro do seu predecesor.

E se juntarmos as inumeras instalações modernas tanto para o publico, como para o seu pessoal assalariado, ficamos formando uma ideia aproximada do que virá a ser na realidade tão alevantado empreendimento. Felicitando entusiasticamente o seu digno proprietario e grande capitalista de Lisboa a sr. Saldanha, que é ansiosamente aguardado na proxima semana, tornamos extensivas essas felicitações a todo o Algarve.

E como a esta abençoada região demorou a chegar a hora de realisações praticas e progressivas, justo e imprescindivel se torna alimentar esse fogo sagrado, e nunca mais deixa-lo extinguir! Assim urge pensar a sério, mas decisivamente, na construção imediata dum belo e moderno Cine-Teatro em Portimão.

E o vergonhoso barracão, que ostenta aquele titulo, tem de ser demolido quanto antes! Bem sabemos que os puritanos nos apedrejarão, mas quando se trata dum bem colectivo, não olhamos a interesses particulares. E assim desassombadamente falamos, porque é nossa opinião radicada, e de ha muito, que, enquanto subsistir aquele infecto pardião, jámais volveremos a ter um autentico Teatro, digno da mais moderna e importante cidade algarvia!

Não julguem porém que desejamos o prejuizo por minimo que seja do simpatico Grupo Semi-Fusico, seu actual detentor arrendatario. Longe de nós tal ideia, e ele, que nos conhece bem, sabe melhor que a nossa amizade é sincera, e que o amor ao torrão natal é sobremaneira profundo!

Mas tudo se poderá conseguir—queremos crer—sem engulhos para quem quer que seja... Compete á Junta Autonoma e Camara Municipal solucionar rapidamente tão momentoso assumto! Assim a nossa edilidade acarinhará e defenderá qualquer entidade idonea,

que se proponha construir um Teatro-Cine, com todos os requisitos modernos e com capacidade, tendo em vista o desenvolvimento progressivo da região. E nesta altura aprovada essa planta, escolhido o local, e começadas as respectivas obras, é então a hora propicia para ser marcado um praso de alguns mezes, para desaparecimento definitivo de tão horrivel pesadelo, mas de forma que o enterro se faça uns mezes antes daquelle resplendente ressurgir!

E postas as cousas neste dilema, não percamos mais tempo com discussões inuteis e arrelia-doras!

Juntemo-nos para o bem comum e evidemos os melhores e porfiados esforços, na consecução de tão salutar e fecundo empreendimento. A não ser que a nossa Edilidade queira tomar exclusivamente a si tal construção, que os bons portimonenses seriam os primeiros a bemdizer! E mãos á obra que já não é sem tempo.

No passado dia 8, comemorou a Igreja com o maior esplendor, o festivo dia de Nossa Senhora da Conceição, achando-se os templos lindamente adornados e repletos de fieis.

Impetrandu a intercessão da Virgem Imaculada, Padroeira de Portugal, para que melhores dias, sejam concedidos á nossa querida Patria, reiteramos a nossa constante crença e fervoroso culto sob o seu patrocinio.

Ao concessionario da Central Electrica e Camara Municipal reclamamos contra a deficiente iluminação nesta Praia, e ainda na estrada que vae para Portimão, mormente entre a Fabrica do Estremal e esta Praia.

Pelo facto de ter fundado a Epoca Balnear, não julguem os interessados que nos reportam ao deserto!

Bem ao contrario, vivem aqui inumeras familias em constante ligação com a cidade a todas as horas da noite. Reponham pois as lampadas fundidas e coloquem outras onde necessarias se tornem.

Acompanhado de sua esposa e filho, regressou na passada segunda-feira á sua residencia nesta Praia, o nosso presado amigo, Comandante João Castellão d'Almeida, digno Capitão do Porto de Portimão. O baptisado de seu lindo filho realizou-se solenemente em Lisboa, sendo padrinhos os avós maternos, e recebendo o neofito o nome de João Lourenço, em homenagem a seu pai e avó, o distincto jornalista e homem de letras, Lourenço Caçola, director secretario do nos-o colega da capital, *Diario de Noticias*.

As nossas sinceras felicitações.

Decorreu com muita animação o 17.º anniversario natalicio de Mlle. Maria da Gloria Ju-de de Magalhães Barros, que viu a sua residencia repleta de pessoas amigas e da mais intimidade, que a vieram sinceramente abraçar e felicitar, fazendo votos fervorosos para que tão solene e feliz data se repita por largos e dilatados annos, sempre coroados das maiores venturas e prosperidades.

Antonio J. Magalhães Barros

Agradecimento

Maria Griselina Bomba Evaristo, Francisco Martins Evaristo e seu filho Francisco Ezequiel Evaristo, sumamente reconhecidos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pezar e acompanharam á sua ultima morada sua desditosa filha e irmã, Maria Hdefonso Evaristo.

Pode fazer o mesmo...



DISPEPSIA
ACIDEZ
GASTRALGIA

se tomar, depois de cada refeição, 3 a 4 comprimidos de

DIGÉRONAL

DIGÉRONAL

(Formula do Professor Pouchet, da Academia de Medicina de Paris)

FACILITA A DIGESTÃO

Preço ao publico:

15\$00

cada caixa de comprimidos

Envia-se contra reembolso caso não haja a venda na farmacia local

Depositarlos Gerais para Portugal e Colónias

Antonio Serra, Ltd.

Campo dos Martires da Patria, 96

LISBOA

ANUNCIO Camara Municipal de Faro

A Comissão Administrativa desta Camara Municipal, anuncia que nos termos do art.º 4.º do decreto n.º 17.813, de 30 de Dezembro de 1929, devem todos os proprietarios de veiculos automoveis (motociclos, automoveis, camioes ou camionetes), domiciliados neste concelho, declarar na secretaria desta Camara Municipal, até ao dia 31 do corrente mês, o numero e as características dos veiculos desse genero que possuirem, com indicação dos mesmos estarem ou não em condições de circular, sob pena de Esc. 500\$00 por cada veiculo não declarado ou falso neste escrito.

Faro, 10 de Dezembro de 1930
O Presidente da Comissão Administrativa
Manuel Alexandre

Comarca de Faro

No dia 21 do corrente mez de dezembro, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de execução por divida á Fazenda Nacional, movida pelo M. P. contra Deonete Calças, Maria Alda Calças, Custodio Calças e Felicio Calças moradores em Bela Mandil, freguezia de Pexão, comarca de Olhão, se ha de por em continuação da 3.ª praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de 600\$00 base e de arrematação que foi este o maior lance ultimamente oferecido, os seguintes bens pertencentes aos executados: Um monte no sitio dos Calços, freguezia da Conceição d'esta comarca de Faro, com 4 compartimentos, cabana, palheiro, pocilgo, forno, terras de semear, amendoeiras, figueiras e oliveiras. O usufruto desta propriedade, pertence a Antonio Rodrigues Calças, casado, do sitio do Amendal, freguezia da Sé desta cidade.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem querendo á arrematação.

O Escrivão do 3.º officio
Bernardo José Ferreira
Verifiquei: O Juiz de Direito
J. Almeida Homem

PREDIO NOVO Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr.ª da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de flandres, isento de contribuição por 10 anos e pagas apenas um por cento de ciza. Muito ar, muita luz, lindavista.

Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio.

Manuel Antonio da Silva, Ltd.

49-Rua D. Francisco Gomes-51

FARO

Casa fundada em 1908

AOS NOSSOS EX^{mos} CLIENTES

Participamos que temos para a presente estação de inverno um completo sortido em Tweds, Panos, Setins, Veludos de lã e de algodão em muitas cores, para casacos e ainda para vestidos, Sarjas, Gabardines, Popelines, Voils de lã, Amazonas, etc. etc. Para confecções, Peles, Caracul, Peluches, etc. etc. Malhas de lã nacionaes e estrangeiras, para todas as edades. Pull-wes, Vestidos, Fatinhos, Camisolas, Casacos, Coletes, diversidade de modelos e preços. Chales de malha, Malhas dos Pirineus em muitas cores. Grande stok em flanelas lisas, estampadas, dois pêlos, escoceses cardados, panos brancos, patentes, panos crus, abretanhados, estampanias, panos e bretanhas de linho, colchas, toalhas, guardanapos, chales, alpacas de seda, etc. Pengas e meias de seda, lã escocia e algodão dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Importação alemã, Suíça, Checo-Eslovaquia feita directamente pela nossa casa

Gabardines impremiaveis em lã, algodão e borracha, para homem e senhora com feitos modernos e boas côres. Brincos, fivelas, enfeites para chapéus, travessões com imagens diferentes, luvas, botões de punho, lenços de seda, linho e algodão para bolso. Sedas para vestidos e casacos. Um colossal sortido de botões para enfeites. Cachecoales para homem e senhora.

O SORTIDO MAIS COMPLETO DA PROVINCIA

Ninguém deve comprar sem ver o nosso sortido e preços por que vendemos.

Completo sortido em artigos de bordar

Explendido sortido de casimiras para sobretudos e gabardines

Para confronto de preços peçam amostras

Ninguém vende mais barato

RETALHOS ÀS QUINTAS FEIRAS

Credito Agricola Mutuo de Faro

12.500\$00

Em harmonia com o disposto no Art.º 37.º e para os fins indicados no Art.º 40.º dos Estatutos, convocoo a Assembleia Geral ordinaria para o dia 22 de Dezembro p. f., ás 21 horas, na sede da Caixa, Rua Letes n.º 25.

No caso de não haver numero legal de sócios para esta Assembleia poder deliberar, fica desde já convocada a mesma para o dia 30, no mesmo local e á mesma hora.

O Presidente da Assembleia Geral.

(a) José Francisco de Paula Mendonça

Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião, se diz—FARO.

Carro de carga e mula

Com todos os arreios, vende-se em boas condições. Trata Fernandes & Sancho, Ltd na Rua da Marinha, 16—FARO.

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59
FARO 113



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERGEVJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaria de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no tratamento da distomatose (papo, papeira, eiva etc.) das ovelhas, cabras e bois.

Pedidos a Palhote Ltd.
Rua do Alecrim 53, 3.º
LISBOA

CASA

Aluga-seuma no mm da rua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO.

Trigos

Mentana Ardito, Ideal Carlota e Gentil Russo etc. seleccionados e aprovados para semente pela C. T. e palha de trigo enfiadada, vende Joaquim da Silva B. Paes—Monte Negro-Vale do Sado.

Vende-se

Ou troca-se, por propriedade rustica de valor correspondente o grupo da Praça Alexandre Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e Rua Castilho n.º 26, em Faro. P roposta em carta fechada dirigida ao n.º 9.

QUARTO

Alugam-se, um ou dois, com serviço de cosinha Largo do Poço de S. Pedro 33—FARO

PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-FARO

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos

Quem serão os contemplados?

valiosos premios

- 1.º premio—Mobilia moderna de escritorio
- 2.º premio—1 Maquina de escrever
- 3.º premio—1 Aparelho de telefonia T. S. F.
- 4.º premio—1 Grafonola com discos
- 5.º premio—1 Biciclete de boa marca
- 6.º premio—1 Maquina fotografica

AVISO

O proprietario e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um concurso analogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colónias, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de Julho de 1930 em diante, este interessante e valioso concurso.

Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso «O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia», ou no de «A Contabilidade Pratica por Correspondencia», desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realizará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admisión, uma senha com o numero de inscrição para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste concurso.

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

'O Ensino Commercial e Industrial' que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 3454 (junto ao Teatro Apolo)

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Quereis dinheiro

Arroz Nacional

Jogae no LAMA

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correlo mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Amendoeiras

Compram-se de cavalo amargo. Indicar quantidade e preço na Rua do Ferregial 227c.—FARO.

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd. MESSINES

Caixas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirijir a Mealha & Ascenção, Ld.—FARO

GRAND PRIX
O PRIMEIRO PRÉMIO DA EXPOSIÇÃO GERAL DE 1904
FARMACIA COM MEDALHA DE OURO NAS EXPOSIÇÕES

1.º JANEIRO 1904
1.º ABRIL 1904
1.º DEZEMBRO 1904

NOSSO ÚNICO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1914, ETC.

Vinho Nutritivo de Carne

É o melhor tónico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituente, desanvolva o rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os músculos. O seu uso é indispensável em todas as convalescências e casos de fraqueza geral. É hoje o tónico mais recomendado pelos Médicos. Mais de 30 annos de resultados sempre esvancos. Um gilly desta vinha representa um bom litro.

DEPOSITO GERAL - FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174 - LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Marques, Vaz Velho & Caiado L.ª
IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe
Fornecedores de caixotaria para conservas

A Prestações Semanaes
Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal
ADCOCK & COMPANHIA
Rua D. Francisco Gomes, 38
FARO

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00. E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.
Praça D. Francisco Gomes, 1
FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

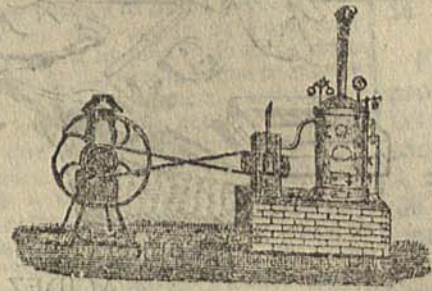
Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejais ter uma boa iluminação em vossa casa?
Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, e sempre Philips
Antiga casa Marreiros
Praça D. Francisco Gomes, —FARO

Serralharia Mecanica e Civil
DE
J. Almeida & C.ª L.ª da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES À SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze
pelos preços de Lisboa
ESTRADA DE ALPORTEL
FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.», praça Alexandre Herculano, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgílio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parrelha de cavalos e respectivos arreios.
Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.
TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA ÚNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TÉCNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

[RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM PERFEIÇÃO, RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Marcas A V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
• A V. N.º 2 (Natural) > 0,3	1,5 a 5 graus
• A V. N.º 3 > 0,3	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L.ª DA

Rua Vasco da Gama, 81—FARO

FARINHAS

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.ª da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L.ª da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.ª DA

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TODO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVICOS PARA ATENDER A QUEM DESTE TRABALHOS NECESSITE.

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco